



## INFLUÊNCIA DA MONITORIA NO ENSINO-APRENDIZAGEM E FERRAMENTA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NA BIOLOGIA CELULAR

Natália de Sousa Pereira

Aluna do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (CFP/UFCG)

natalisousa\_pereira@hotmail.com

Aderlandia Oliveira Fernandes

Aluna do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (CFP/UFCG)

aderlandiaoliveirafernandes@gmail.com

José Cezario de Almeida

Professor Doutor em Ciências Biológicas (Microbiologia)(CFP/UFCG)

cezario@cfp.ufcg.edu.br

### Introdução

Os principais relatos de dificuldades de aprendizagem no primeiro semestre dos cursos de graduação nas universidades, tanto nas públicas quanto nas particulares, têm sido, geralmente, à causa da evasão dos estudantes, provocados, naturalmente, pelos impactos entre as concepções estruturais do ensino médio ao superior. Intervenções motivadoras, neste sentido, devem ser implementadas, visando influenciar e promover o desempenho e rendimento acadêmico dos estudantes, como alternativas motivadoras à superação(FRISON, MORAES, 2010, p.145).

A relação teórico-prática motivada por aulas em laboratório torna-se imprescindíveis à formação crítica-reflexiva dos graduandos, oportunizando-os a construção de metodologias didático-pedagógicas que possam implementar maior estímulo. A monitoria traz a possibilidade de suprir a lacuna às dificuldades, consistindo uma das ferramentas acadêmicas que possui papel de atividade complementar às disciplinas da graduação, tendo por finalidade promover uma interação entre docentes e discentes, proporcionando oportunidades para a integração das aulas teóricas com as práticas na formação profissional dos acadêmicos.(NATÁRIO, SANTOS, 2010, p.355).

O monitor de Biologia Celular tem por função ser um intermediador do



aprendizado em sala de aula, auxiliar na preparação e organização das aulas práticas nos laboratórios, na preparação dos materiais biológicos (lâminas) antes e durante as aulas práticas, contribuindo no processo de focalização e visualização do material biológico, auxiliar na diferenciação das células das lâminas preparadas que serão utilizadas durante as aulas de Biologia Celular, contribuindo com o processo de aprendizagem auxiliando os acadêmicos em horários extras-aulas, dando suporte principalmente no estudo dos materiais visualizados nas aulas práticas.

Assim, a monitoria proporciona ao estudante monitor e aos estudantes assistidos, uma possibilidade de enriquecer seu currículo e despertar o seu interesse pelo processo de ensino da disciplina da biologia celular. O papel do monitor faz com que ele conheça o trabalho do docente e construa sua própria experiência com a docência, buscando referências para repassar seus conhecimentos aos demais alunos. O objetivo deste trabalho foi avaliar as competências dos estudantes integrados à disciplina Biologia Celular dos Cursos de Química (período 2015.1) e Enfermagem (período 2015.2), alcançados pelos benefícios propiciados pela Monitoria de aulas práticas em laboratórios de microscopia, diagnóstico e citologia.

## **Desenvolvimento**

A monitoria na disciplina Biologia Celular desempenhou um papel muito importante, onde o monitor teve a oportunidade de desenvolver atividades relacionadas ao ensino auxiliando o docente na execução das atividades pedagógicas tais como preparo de material didático, aulas práticas e plantões semanais para esclarecimento das dúvidas dos alunos e também, dando motivação aos discentes para associar a disciplina ao contexto do dia a dia e preparando-os para as outras disciplinas do Curso de Química e Enfermagem.

Neste sentido, a prática laboratorial constitui-se como uma ferramenta de interação, com efeitos positivos para o conhecimento científico aplicado ao Ensino de Biologia. Durante o período, foram realizadas atividades de pesquisas e levantamentos bibliográficos, objetivando uma melhoria na qualidade do material didático, bem como na organização do mesmo para as atividades de monitoria realizadas semanalmente e plantões de dúvidas realizados com os alunos.



O estudo foi desenvolvido nos laboratórios de Citologia e Histologia da Central de Saúde do Centro de Formação de Professores, campus de Cajazeiras, durante a realização das aulas práticas da disciplina Biologia Celular consistindo na elaboração e desenvolvimento dos protocolos sistemáticos de aulas práticas, fundamentando por sólida base teórica, abrangendo os conteúdos: Classificação do Sistema ABO (tipagem sanguínea), métodos de organização de lâminas citológicas usadas em microscopia óptica (aumentos 10x, 40x), aferição de taxas glicêmicas, interpretação de hemogramas, técnicas de extração de DNA *in vitro* de células vegetais.

Avaliou-se o desenvolvimento dessas ações com a apresentação de relatórios orientados pelo professor e participação dos bolsistas e estudantes, em que foram observadas as perspectivas integrativas, crítica e interatividade dos modelos ensino-aprendizagem dos profissionais da áreas de Ciências Biológicas e da Saúde sobre os conteúdos aplicados e práticas laborais desenvolvidas. Os resultados demonstram que os alunos foram envolvidos e despertados às práticas técnicas na perspectiva do ensino-aprendizagem, demonstrando melhor nível de discussão, refletidos nos relatórios avaliados pelo professor e bolsistas, onde claramente apresentaram suas visões críticas, sugestões e dificuldades, porém enaltecem a importância das aulas práticas e suas repercussões no ensino e na formação profissional.

## Considerações

Observou-se vários aspectos em relação à frequência e participação dos alunos no curso do período letivo. A grande maioria dos alunos demonstrou interesse na procura da assistência dos monitores na superação de dúvidas quanto as atividades escritas, seminários e provas de avaliação da disciplina, bem como a realização de exercícios práticos sobre os conteúdos ministrados e repasse do protocolo das aulas práticas e construção do relatório de atividades. Portanto, conclui-se que, o trabalho da monitoria se desenvolveu com forte interação e reflexão crítica na concretização do aprendizado, percepção de habilidades e geração de opiniões positivas em relação à monitoria.

Depreende-se, ainda, que o exercício da monitoria na disciplina Biologia Celular contribuiu em todas as suas interfaces na relação professor-aluno e ensino-aprendizagem,



contribuindo com o monitor e com a formação dos alunos, propiciando oportunidades integrativas e críticas relacionadas ao ensino, contribuindo com o docente na execução das atividades pedagógicas, tais como preparo de material didático, aulas práticas e plantões semanais para esclarecimento das dúvidas dos alunos e também, ofertando motivação aos discentes para associar o contexto cotidiano aos conteúdos da disciplina cursada.

**Palavras-chave:** Monitoria, Habilidades, Citologia.

### **Referências**

FRISON, L.M.B.; MORAES, M.A.C. As práticas de monitoria como possibilitadoras dos processos de autorregulação das aprendizagens discentes. **Poiesis Pedagógica**. Goiás, v.8, n.2, 2010; p.144-158.

NATÁRIO, E.G.; SANTOS, A.A.A. Programa de monitores para o ensino superior. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v.27, n.3, 2010, p.355-364.

## **EIXO TEMÁTICO 02 – LINGUAGENS E CÓDIGOS - TRABALHOS COMPLETOS**

### **RELEVÂNCIA DA PRODUÇÃO DE GÊNEROS TEXTUAIS ACADÊMICOS NA FORMAÇÃO DO DISCENTE**

Sizanete da Silva Santos 1 (UFCEG)  
sizanete001@hotmail.com

Graduanda do curso de Letras da Universidade Federal de Campina Grande  
bolsista do Programa de Monitoria – campus de Cajazeiras-PB

Rose Maria Leite de Oliveira 2 (UFCEG)  
roseleite@ufcg.edu.br

Docente da Unidade Acadêmica de Letras (UAL), Campus de Cajazeiras.  
Orientadora de Monitoria da  
disciplina Organização e Prática da Pesquisa Científica.